

Natal de Elvas

Mário de Sampaio Ribeiro

♩=60

devotamente

solo

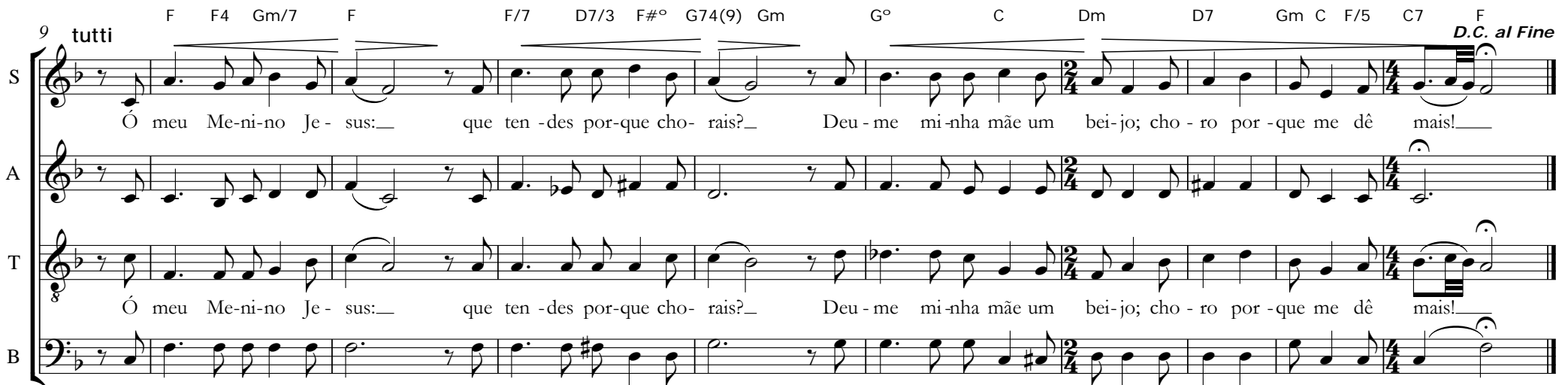
F F4 Gm/7 F F/7 D7/3 F#° G74(9) Gm G° C Dm D7 Gm C F/5 C7 F



1. Eu hei - de m'ir ao pre - sé - pio e as - sen - tar - me num can - ti - nho a ver co - m'o Deus Me - ni - no nas - ceu, lá, tão po - bre - zi - nho!
 2. O Me - ni - no cho - ra, chor - ra! Cho - ra com to - da a ra - zão: fi - ze - ram lh'E a ca - ma cur - ta, tem os pe - zi - nhos no chão!
 3. O Me - ni - no que nas - ceu da Vir - gem, chei - a de gra - ça, en - trou e sa - iu por E - la co - mo Sol pe - la vi - dra - ça!

tutti

F F4 Gm/7 F F/7 D7/3 F#° G74(9) Gm G° C Dm D7 Gm C F/5 C7 F *D.C. al Fine*



Ó meu Me-ni-no Je - sus: que ten - des por - que cho - rais? Deu - me mi - nha mãe um bei - jo; cho - ro por - que me dê mais!

É talvez o mais belo dos natais sobreviventes na região de Elvas, embora — por causa do acompanhamento de ronca — hoje se cante mais apressado (com tendência para o ritmo de marcha grave) do que se cantaria de começo. A execução não tem dificuldade.